

## QUALIDADE DE VIDA DE PACIENTES SUBMETIDOS À HEMODIÁLISE: COMPARAÇÃO ENTRE DIABÉTICOS E NÃO DIABÉTICOS

MARCHESAN, M<sup>1</sup>

KRUG, RR<sup>2</sup>

KRUG, MR<sup>3</sup>

NUNES, VGS<sup>4</sup>

**RESUMO:** A Insuficiência Renal Crônica (IRC), bem como o tratamento de hemodiálise (HD) ao qual são submetidos os pacientes na fase terminal, provocam sérias situações para a pessoa com esta doença, comprometendo os aspectos fisiológicos e psicossociais. Com base nisto, objetivou-se com este estudo analisar a qualidade de vida de pacientes com IRC e verificar se há diferenças entre diabéticos e não diabéticos. Participaram deste estudo 33 pacientes com IRC, sendo 24 do gênero masculino e 9 do feminino, com idade de  $50,20 \pm 12,34$  anos ( $X \pm DP$ ), todos submetidos ao tratamento de HD na Clínica Renal do Hospital Santa Lúcia, da cidade de Cruz Alta – RS. Utilizaram-se como instrumentos os prontuários clínicos dos pacientes e uma entrevista semi-estruturada para identificar dados demográficos e demais patologias, e o Questionário SF-36, versão curta, para avaliar a qualidade e vida. A análise dos dados foi realizada através do programa SPSS versão 11.0. Utilizou-se a estatística descritiva para caracterização da amostra. O teste t de Student foi utilizado para comparar as médias entre o grupo de diabéticos com o grupo de não diabéticos. O coeficiente de correlação de Pearson foi aplicado para as correlações entre os dados demográficos e as dimensões do SF-36. De uma forma geral foi possível perceber que a qualidade de vida atingiu escores muito baixos, sendo que os mais inferiores foram na capacidade funcional, nas atividades físicas, na vitalidade e na dor. Nas relações entre a qualidade de vida e as variáveis demográficas, observaram-se os seguintes resultados: a idade se relacionou inversamente com a capacidade funcional, com os aspectos físicos, com a dor física, com a vitalidade e com a saúde mental; e o tempo de HD apresentou relação negativa com os aspectos emocionais. Ainda observou-se que os pacientes diabéticos, quando comparados aos não diabéticos, apresentavam menores valores nas dimensões capacidade funcional, vitalidade e estado geral de saúde. Com base nestes resultados, concluiu-se que o paciente com IRC apresenta uma

---

<sup>1</sup>Fisioterapeuta, Professora de Educação Física e Especialista em Saúde Pública (UNICRUZ). Aluna do Curso Mestrado em Educação Física da UFPEL.

E-mail: moedfisio@yahoo.com.br

<sup>2</sup>Professor de Educação Física e Especialista em Ciências do Movimento Humano (UNICRUZ). Aluno do Curso de Especialização em Educação Física Escolar da UFSM.

<sup>3</sup>Professora M.Sc. da UNICRUZ.

<sup>4</sup>Professor Dr. da Escola Superior de Educação Física da UFPEL.

baixa percepção de qualidade de vida, e que esta pode ser agravada com a presença de outros fatores, como doenças e idade. Esse fato certamente interfere diretamente na saúde geral dos pacientes, bem como na sua reabilitação.

**Palavras-chave:** Qualidade de Vida. Hemodiálise. Diabetes.

## Referências

Castro M, Caiuby AVS, Draibe SA, Canziani MEF. Qualidade de vida de pacientes com insuficiência renal crônica em hemodiálise avaliada através do instrumento genérico SF-36. *SciELO Brasil* 2003;245-9.

Cesarino CB, Martins MRI. Qualidade de vida de pessoas com doença renal crônica em tratamento hemodialítico. *Revista Latino-americana de Enfermagem*. 2005 Setembro - Outubro;13:670 - 6.

Luciana Cristina Pereira JC, Maria Aparecida Fadil-Romão, Hugo Abensur, Maria, Regina Teixeira Araújo IdLN, João Carlos Campagnari e João Egidio, Júnior R. Qualidade de vida relacionada à saúde em paciente transplantado renal. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2003.

Ricardo Sesso AAL, Fernando Saldanha Thomé, José Luís Bevilacqua, João, Egidio Romão Junior JL. Resultados do Censo de Diálise da SBN, 2007. *Jornal Brasileiro de Nefrologia*. 2007;29:197 - 2002.

Rudnicki T. Preditores de qualidade de vida em pacientes renais crônicos. *Estudos de psicologia*. 2007;24:343 - 51.

Zélia Zilda Lourenço de Camargo Bittencourt GAF, Marilda Mazzali e Nelson Ro-

drigues dos Santos. Qualidade de vida em transplantados renais: importância do enxerto funcionante. *Revista de saúde pública*. 2004.